

**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais

# PROCESSO SELETIVO EAD

## PEDAGOGIA • 2018

21/01/2018

### INSTRUÇÕES

1. Leia cuidadosamente cada questão da prova e **ASSINALE**, na contracapa, a letra correspondente à resposta escolhida. Há apenas uma resposta correta para cada questão. Para sua segurança, a contracapa servirá de rascunho.
2. Ao receber a folha de respostas, proceda da seguinte forma:  
Confira atentamente seu nome e número de inscrição.  
Transfira as respostas para a folha de respostas, preenchendo com caneta azul ou preta.
3. Esta prova possui **18 (dezoito)** páginas. Confira o caderno e o número de páginas antes de iniciar a prova.

Disciplinas	Questões	Pontos
Língua Portuguesa	01 a 10	20
Matemática	11 a 20	20
Geografia	21 a 25	10
História	26 a 30	10
Redação	-	30
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>90</b>

### OBSERVAÇÕES

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada, rasgada ou rasurada. Ela deverá ser preenchida corretamente. Não haverá substituição dela.

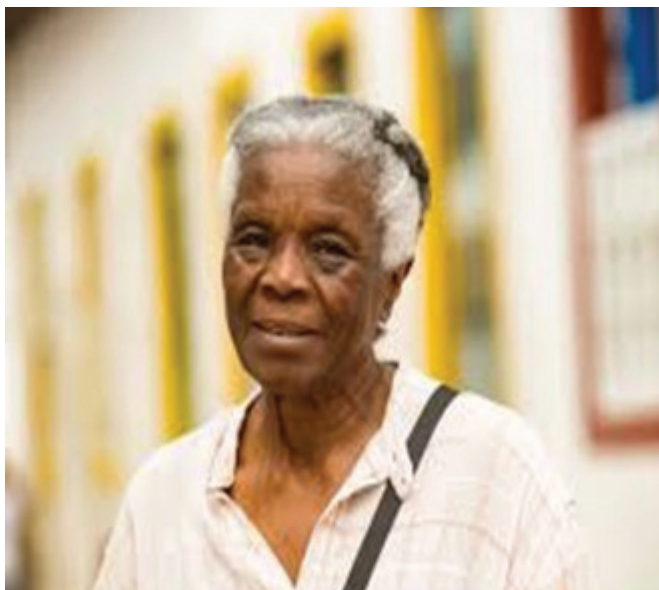
**BOA PROVA!**

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ Inscrição: \_\_\_\_\_



### “A educação me salvou”

**A professora Diva Guimarães, de 77 anos, causou comoção na plateia da Flip com um testemunho sobre racismo**



Antes de cursar o magistério em Cornélio Procopio, no Paraná, trabalhei como doméstica, colhi algodão e ajudei minha mãe, que era parteira e lavava roupa em troca de material escolar para mim e meus doze irmãos. Em 1962, quando passei no vestibular para Educação Física na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, um padre da minha cidade foi falar com ela.

Perguntou se sabia como eram chamadas as mulheres que saíam de casa dizendo que iam estudar. Achavam que negras fossem prostitutas ou alcoólatras, o que eu nunca quis ser. Ela respondeu ao padre que, enquanto lavava as roupas dele, jamais havia sido questionada sobre precisarmos de algo. Então, naquele momento, ele não deveria se intrometer. A educação me salvou - sobrevivi graças aos estudos.

Na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), cerca de uma semana atrás, contei sobre as

humilhações pelas quais minha família passou para que eu e meus irmãos pudéssemos estudar. Disse isso ao microfone oferecido ao público no fim da palestra do ator Lázaro Ramos e da jornalista portuguesa Joana Gorjão Henriques. Falei pelos meus antepassados. Desde então, tenho sido procurada por várias pessoas, tenho dado entrevistas e estou assustada. Não sou vítima. Sofri demais para não ser vítima. Minha mãe foi alfabetizada, lia muito e ensinou meu pai, que perdi bem cedo, a ler e a escrever. Sou a primeira da família a ter graduação.

Eu me mudei para a capital a fim de fazer faculdade porque tive o apoio da minha mãe e de três professoras que me marcaram muito, Deni Pedotti, Gilda Poli e Mércia Poli. Para me sustentar durante os primeiros meses, vendi uma coleção de livros que havia levado um ano para pagar. Dava aulas para me manter, mas as dificuldades financeiras só cessaram quando fui aceita na moradia da universidade. Eu era a única negra da classe e não me lembro de ter visto outra nos demais cursos. Anos depois, quando fazia fisioterapia na Universidade Tuiuti do Paraná, não quis emprestar meu caderno a uma colega e, no intervalo, ela e as amigas ameaçaram me bater. Uma das alunas disse que eu deveria agradecer por elas permitirem que eu me sentasse ao lado delas. Comportamentos assim são constantes. Ao lecionar, sempre procurei respeitar as peculiaridades de cada um dos meus alunos. Trabalhava com o folclore, mas jamais fiz um ensaio de quadrilha. Ninguém queria formar par com a criança negra. Sempre fui respeitada como educadora e, quando os alunos me procuravam, chateados com alguma discriminação, repetia a mensagem que minha mãe me dizia: “Quer ser respeitado? Então seja melhor que eles, tire notas maiores, porque, um dia, vão precisar de você”.

Nós, os negros, só tínhamos uma chance na vida: estudar. Por isso, acredito que as cotas no ensino superior não são um privilégio, mas um dever da sociedade. Durante muito tempo, esse acesso nos foi podado. Basta ler os livros de história para perceber que as cotas sempre existiram - para os brancos e bem-nascidos. Afinal, a condição para aproveitar as boas oportunidades era não ter um pinga de sangue negro ou indígena nas veias. Então, não é nenhum favor. O Brasil nos deve isso. Não basta assegurar a entrada dos estudantes no ensino superior. Alunos cotistas - que moram distante das faculdades, não têm dinheiro para fazer o lanche, comprar livros ou roupas melhores - sofrem preconceito. São vistos como aqueles que estão “tirando”, entre aspas, a vaga dos que se esforçaram para passar no vestibular e devem “ceder”, novamente entre aspas, o lugar a pessoas que teriam menos capacidade intelectual. Isso não é verdade. A verdadeira inclusão teria de acontecer em todos os anos do curso, até o fim, na luta por uma vaga no mercado de trabalho. Recém-formados passam por seleções mascaradas, em que não é a competência que conta, mas a roupa, o porte, a chamada “boa aparência”. Essa situação só vai mudar quando houver uma nova consciência da sociedade e os profissionais forem contratados pelo que sabem, e não pelo que parecem ser.

*Depoimento a Rita Loiola*

Publicado em VEJA de 9 de agosto de 2017, edição nº 2542

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/revista-veja/a-educacao-me-salvou>>

A partir da leitura do texto “A educação me salvou”, reponda às questões de 01 a 10

### QUESTÃO 01

“Ela respondeu ao padre que, enquanto lavava as roupas dele, jamais havia sido questionada sobre precisarmos de algo”.

O excerto acima retrata a fala da mãe da narradora. Pode-se, então, considerá-lo um típico exemplo de:

- a) citação
- b) discurso direto
- c) discurso indireto
- d) discurso indireto livre

### QUESTÃO 02

“Eu me mudei para a capital a fim de fazer faculdade porque tive apoio da minha mãe e de três professoras que me marcaram muito, Deni Pedotti, Gilda Poli e Mércia Poli”.

Os conectivos destacados no excerto acima estabelecem, respectivamente, relações semânticas de:

- a) finalidade e consequência
- b) finalidade e causa
- c) conclusão e tempo
- d) finalidade e conclusão

### QUESTÃO 03

Ainda sobre o excerto, levando-se em consideração o sentido do texto, os conectivos destacados podem ser substituídos, respectivamente, sem provocar alteração semântica, por:

- a) para, uma vez que
- b) no entanto, visto que
- c) para, todavia
- d) com o objetivo de, entretanto

### QUESTÃO 04

Observe o enunciado abaixo, retirado do texto:

**“Trabalhava com folclore, mas jamais fiz um ensaio de quadrilha. Ninguém queria formar par com a criança negra.”**

Entre os dois períodos acima, estabelece-se uma relação de:

- a) concessão
- b) finalidade
- c) causa
- d) consequência

**QUESTÃO 05**

A partir da leitura do fragmento abaixo, reponda ao que se pede:

“Então, não é nenhum favor. O Brasil **nos** deve isso. Não basta assegurar a entrada dos estudantes no ensino superior. Alunos cotistas - que moram distante das faculdades, não têm dinheiro para fazer o lanche, comprar livros ou roupas melhores - sofrem preconceito.”

Os pronomes são elementos de coesão textual que, dentre várias funções, retomam termos expressos anteriormente no texto. O pronome destacado no excerto acima retoma, respectivamente:

- a) a narradora e o leitor
- b) a narradora e sua família
- c) a narradora e os negros
- d) a narradora e os alunos-alvos da educação inclusiva

**QUESTÃO 06**

Segundo Diva Guimarães, o processo de inclusão deve:

- a) estender-se para além das atividades pedagógicas.
- b) favorecer os alunos cotistas em detrimento dos alunos não cotistas.
- c) garantir ações que favoreçam a permanência do aluno no curso.
- d) priorizar o atendimento das minorias dentro do ambiente escolar.

**QUESTÃO 07**

“A educação me salvou - sobrevivi graças aos **estudos**”. Se a palavra destacada for substituída por uma das palavras listadas abaixo, só não ocorrerá crase em:

- a) escola
- b) fé
- c) professoras
- d) ela

**QUESTÃO 08**

“Eu era a única negra da classe, e não **me** lembro de ter visto outra nos demais cursos”.

Em se tratando das regras que orientam a colocação dos pronomes na frase, assinale a alternativa que desrespeita os padrões impostos pela norma culta:

- a) Contar-lhe-emos toda a verdade sobre o assunto.
- b) Me perdi porque anotei seu endereço de maneira errada!
- c) Este é um trabalho que me absorve muito.
- d) Em se tratando disto, podemos contar com ele.

**QUESTÃO 09**

“Alunos cotistas - que moram distante das faculdades, não têm dinheiro para fazer o lanche, comprar livros ou roupas melhores - sofrem preconceito”.

Sobre o uso do acento circunflexo na palavra destacada no excerto acima, é incorreto o que se afirma em todas as alternativas, exceto:

- a) o verbo, nesse caso, recebe acento de forma incorreta, pois refere-se a uma palavra que está no singular.
- b) a palavra foi escrita de forma incorreta; pois, de acordo com as novas regras ortográficas, deveria ser grafada da seguinte forma: têm.
- c) o uso do acento se justifica por se tratar de um verbo no plural, referindo-se a um sujeito também no plural.
- d) o uso do acento não se justifica, pois trata-se de um verbo no singular, referindo-se a um sujeito também no singular.

**QUESTÃO 10**

Observe os dois períodos abaixo e responda ao que se pede:

“Essa situação só vai mudar quando houver uma nova consciência da sociedade e os profissionais forem contratados pelo que sabem, e não pelo que parecem ser”.

“Essa situação só vai mudar se houver uma nova consciência da sociedade e os profissionais forem contratados pelo que sabem, e não pelo que parecem ser”.

I - No segundo período, a conjunção SE estabelece uma relação de sentido mais pessimista do que o expresso no primeiro.

II - Ao estabelecer uma relação de condição e não de tempo, a conjunção SE deixa no ar a ideia de possibilidade enquanto o uso da conjunção QUANDO aponta para uma certeza, mesmo que distante.

Está correto o que se afirma em:

- a) I apenas
- b) II apenas
- c) I e II
- d) As duas estão incorretas

## MATEMÁTICA (Questões de 11 a 20)

### QUESTÃO 11

Certa empresa possui 30 funcionários, a tabela a seguir mostra a quantidade de funcionários dessa empresa de acordo com o tipo de habilitação.

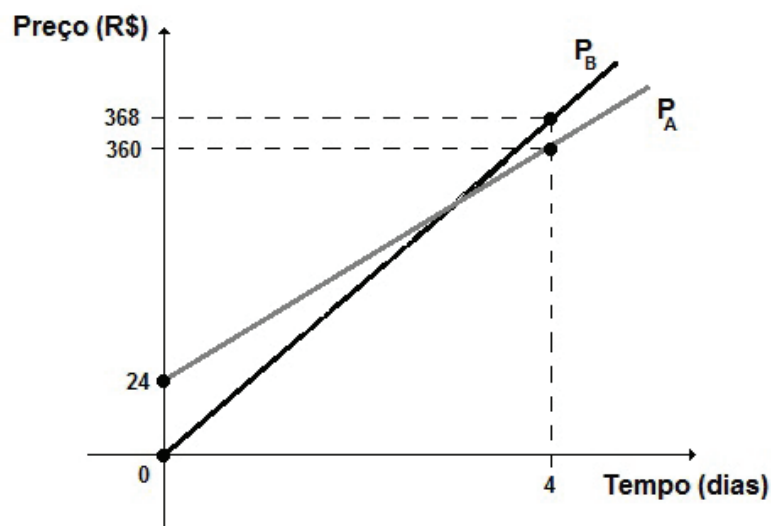
Categoria	Número de Funcionários
A	15
B	9
A e B	2

Dentre os funcionários dessa empresa, quantos não possuem nenhum dos dois tipos de habilitação?

- a) 4
- b) 6
- c) 8
- d) 10

### QUESTÃO 12

O gráfico a seguir representa o preço  $P$  cobrado pelo aluguel de um carro nas locadoras A e B, em função do tempo de empréstimo.



A partir de quantos dias de empréstimo é mais econômico alugar o carro na locadora A?

- a) 2,5
- b) 3,0
- c) 3,5
- d) 4,0

### QUESTÃO 13

O Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) incidente sobre determinado produto corresponde a 17% de seu valor de venda. Se o preço de venda da unidade do produto é de R\$ 3,00, o valor deste tributo pago na compra de 5 unidades desse produto é:

- a) R\$ 2,55
- b) R\$ 2,60
- c) R\$ 2,65
- d) R\$ 2,70

**QUESTÃO 14**

Deseja-se gramar uma praça, a qual possui a forma de um losango com diagonais medindo 8m e 10m. Quantos metros quadrados de grama são necessários para gramar toda a praça?

- a) 80 m<sup>2</sup>
- b) 60 m<sup>2</sup>
- c) 40 m<sup>2</sup>
- d) 20 m<sup>2</sup>

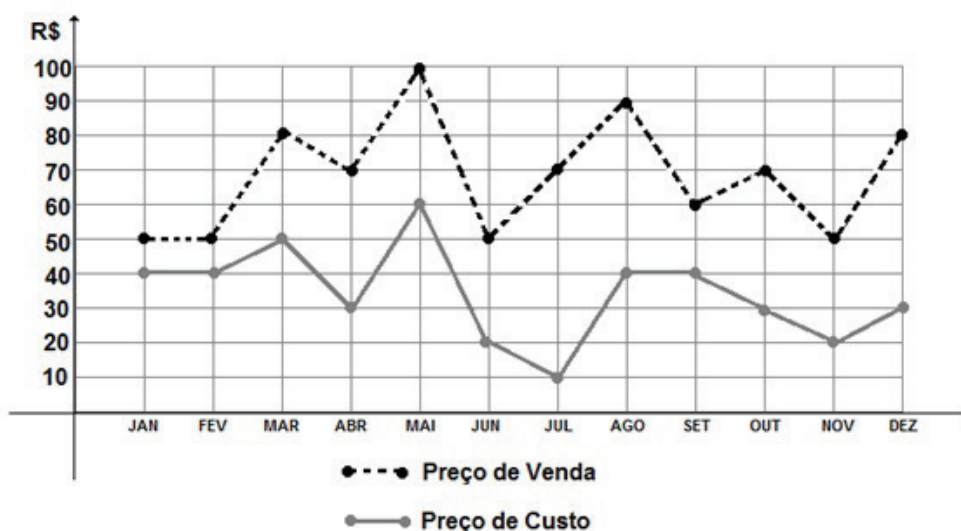
**QUESTÃO 15**

Um reservatório de água tem a forma de um prisma triangular regular cuja aresta da base mede 2m e tem altura igual a 5m. Qual é, aproximadamente, a capacidade desse reservatório?

- a) 7.000 litros
- b) 7.500 litros
- c) 8.000 litros
- d) 8.500 litros

**QUESTÃO 16**

O gráfico a seguir mostra o preço de custo e o preço de venda de certo produto no ano de 2016.



Em qual mês a venda desse produto proporcionou o maior lucro unitário?

- a) Julho
- b) Maio
- c) Agosto
- d) Novembro

**QUESTÃO 17**

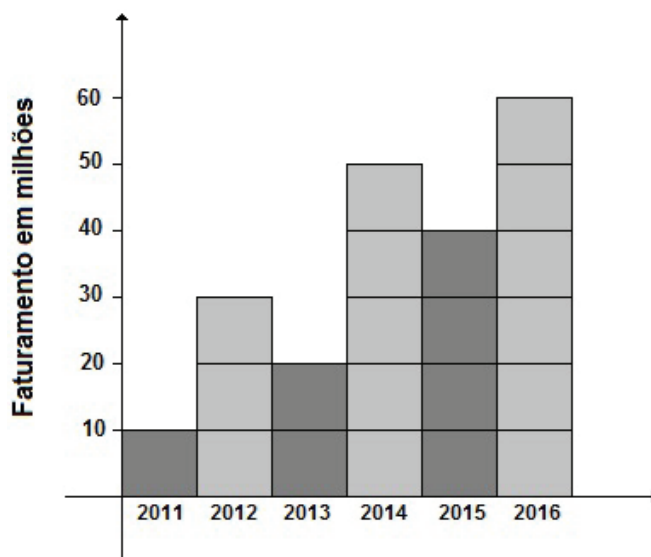
Seja  $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  uma função definida por  $f(x) = 4 - x^2$ , qual o valor de  $f(1) + f(-2) - f\left(\frac{1}{2}\right)$ ?

- a)  $\frac{5}{4}$
- b)  $\frac{29}{4}$
- c)  $-\frac{3}{4}$
- d)  $-\frac{17}{4}$



**QUESTÃO 18**

O gráfico a seguir mostra faturamento de uma concessionária de veículos nos últimos anos.

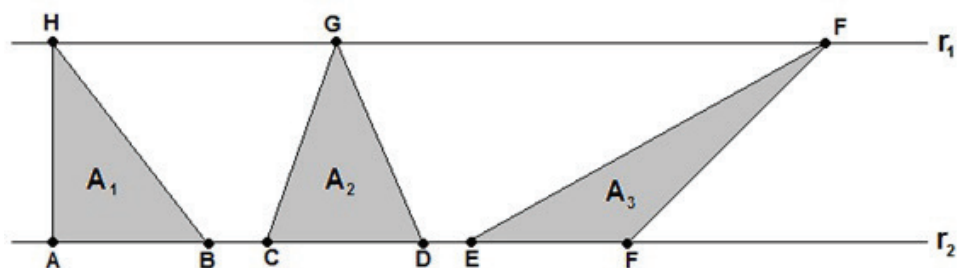


Em qual ano houve o maior aumento percentual do faturamento em relação ao ano anterior?

- a) 2012
- b) 2013
- c) 2014
- d) 2015

**QUESTÃO 19**

A figura a seguir traz três triângulos distintos de áreas  $A_1$ ,  $A_2$  e  $A_3$ .



Dado que  $AB = CD = EF$ , qual a relação entre as áreas desses triângulos?

- a)  $A_1 > A_2 > A_3$
- b)  $A_1 < A_2 < A_3$
- c)  $A_2 > A_1 > A_3$
- d)  $A_1 = A_2 = A_3$

**QUESTÃO 20**

Dada uma esfera de raio  $R$ , se dobrarmos o raio dessa esfera, seu volume será:

- a) 2 vezes maior que o anterior.
- b) 4 vezes maior que o anterior.
- c) 6 vezes maior que o anterior.
- d) 8 vezes maior que o anterior.

## RASCUNHO

## GEOGRAFIA (Questões de 21 a 25)

### QUESTÃO 21

O Jornal "EL PAÍS" publicou em sua coluna internacional no dia 20 de setembro de 2017 o seguinte trecho da reportagem:

"O terremoto de ontem foi o mais intenso registrado na história da Cidade do México", explica Víctor Manuel Cruz, pesquisador do Departamento de Sismologia da Universidade Autônoma do México. A magnitude dos sismos indica quão grande é a ruptura na falha que origina o terremoto. O sismo de terça-feira teve uma magnitude de 7.1 enquanto o de 7 de setembro chegou a 8.2. A intensidade indica a velocidade do movimento do solo em diferentes pontos por conta do terremoto

(Fonte: El país. Disponível em: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/20/internacional/1505919204\\_074699.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2017/09/20/internacional/1505919204_074699.html)> Acesso em 24 set. 2017).

Portanto, qual a causa dos terremotos de grande magnitude no México?

- a) Esta localidade se encontra na borda da Placa Tectônica Norte-Americana, que faz limite com a Placa de Cocos – limite convergente.
- b) A Cidade do México está em região intraplaca, portanto, os terremotos ocorrem devido a acomodações da superfície.
- c) Esta localidade está no encontro de duas placas tectônicas divergentes, por isso, a grande quantidade de atividades sísmicas e vulcanismo na região.
- d) O México é um país desprovido de infraestrutura, portanto, os terremotos que ocorrem em todo o mundo, acontecem em maiores magnitudes neste país.

### QUESTÃO 22

Diante da notícia da entrega de carta, dando início à saída do Reino Unido da União Europeia em 29/03/2017, refletimos sobre a definição de blocos econômicos. De acordo com a publicação do Congresso Nacional - COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL - REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

Blocos Econômicos "São associações de países que estabelecem relações econômicas privilegiadas entre si e que tendem a adotar uma soberania comum, ou seja, os parceiros concordam em abrir mão de parte da soberania nacional em proveito do todo associado"

(Fonte: Congresso Nacional - <<http://www.camara.leg.br/mercosul/blocos/introd.htm>>. Acesso em: 24 set. 2017)

Os blocos econômicos podem classificar-se em zona de preferência tarifária, zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica e monetária.

Enfim, a União Europeia se caracteriza como:

- a) Zona de Livre Comércio.
- b) União Aduaneira.
- c) Mercado Comum
- d) União Econômica e Monetária.

**QUESTÃO 23**

Após devastar as Ilhas Caribenhas, o Furacão Irma atinge a Flórida e causa mortes. Esta foi a manchete dos principais jornais internacionais no dia 10 de setembro de 2017.



Passagem do furacão Irma danificou 95% do Norte da ilha de St. Martin, no Caribe.

Fonte: O Globo / Agências Internacionais 08/09/2017. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/mundo/devastacao-no-caribe-espalha-panico-na-rota-do-furacao-irma-21798811#ixzz4tdDouREW>>. Acesso em 24 set. 2017.

Sobre os Furacões:

- a) São redemoinhos atmosféricos caracterizados por uma espiral, em forma de funil de vento, que gira em torno de um centro de baixa pressão atmosférica; são produzidos por uma única tempestade convectiva e ocorrem sobre uma superfície terrestre. Têm em média 100 metros de extensão e sua duração é de poucos minutos.
- b) Ocorrem estritamente em águas oceânicas e se enfraquecem quando se movimentam sobre o continente e sobre superfícies aquáticas frias. A velocidade dos ventos alcançam e ultrapassam 120km/h, é um centro ciclônico quase circular, com pressão extremamente baixa, no qual os ventos giram em espiral.
- c) É uma série de ondas gigantes, que se formam principalmente por meio de abalos sísmicos. Os Furacões têm um enorme poder destrutivo, pois ganham muita força quando chegam às regiões costeiras, formando ondas com mais de 30 metros de altura.
- d) A velocidade dos ventos alcança 200 km/h e se formam sobre superfícies aquáticas ou terrestres. Quando formado sobre a superfície terrestre, possuem maiores velocidades, devastando grandes áreas. Duram alguns dias e destroem todo o território por onde passam.

**QUESTÃO 24**

Uma das grandes preocupações ambientais hoje é com o crescimento e expansão das fronteiras agrícolas. Geralmente é nesta área que se originam os conflitos envolvendo a posse e uso de terra e os desmatamentos ilegais. Diante disso, quais são as áreas de Expansão Agrícola no Brasil hoje:

- a) A fronteira agrícola avança sobre a Floresta Tropical Atlântica, depois de devastar toda região centro-oeste do Brasil.
- b) A fronteira agrícola estacionou sobre o Cerrado, visto que as leis ambientais a impedem de avançar em direção a Floresta Amazônica.
- c) A fronteira agrícola, que antes se localizava na região do Cerrado, atualmente se encontra na Região Nordeste, na região formada pela Caatinga.
- d) A fronteira agrícola, que antes se localizava na região do Cerrado, atualmente se encontra na Região Norte, em contato com a Floresta Amazônica.

**QUESTÃO 25**

“O fácil acesso às matérias-primas, disponibilização de terrenos, isenção de alguns impostos, construção de infraestruturas da empresa com dinheiro público, entre outras medidas que atraem a instalação das empresas, são alguns exemplos de incentivos promovidos pelos governos”.

Fonte: <<https://www.significados.com.br/>>

Portanto, os governos administrativos utilizam-se de ferramentas para tentar atrair investimentos para as suas regiões, criando uma disputa entre os lugares, que é denominada de:

- a) Guerra Fria
- b) Imposição Governamental
- c) Guerra Fiscal
- d) Globalização

## HISTÓRIA (Questões de 26 a 30)

### QUESTÃO 26

Leia atentamente os dois textos abaixo:

#### TEXTO 01

“E depois este sistemático desdém pelo povo, declarado incompetente para fazer a escolha de seus representantes políticos e acoimado [tachado] de vícios no manejo desse direito ... é nada menos do que a pretensão desairosa [desalinhada] e extravagante de dividir ainda e sempre a maioria válida de uma nação em dois grupos – de um lado os privilegiados, os possuidores sem monopólio das luzes e da dignidade moral, e de outro lado, os ineptos e viciados, os incapazes de qualquer ação política acertada! Àqueles, o governo, a direção, o mando, aos outros a eterna tutela, a minoridade, a incompetência perpétua. É o regime do privilégio na sua mais recente edição, porém sempre o privilégio, queremos dizer o abuso e a compressão.”

ROMERO, Sílvia. **Parlamentarismo e presidencialismo na República brasileira**: cartas ao conselheiro Ruy Barbosa. Rio de Janeiro: Companhia Impressora, 1893. p.56.

Durante os primeiros anos da República, Sílvia Romero tecia críticas contundentes ao novo regime. A respeito dessas ideias é possível afirmar:

- a) Na segunda década do século XX essas críticas não tinham mais validade, pois a classe política se mostrou extremamente atenta às demandas populares, realizando diversos plebiscitos.
- b) As críticas de Romero se concentravam na minoria política representada pelos monarquistas que ainda persistiam em defender a recolonização do Brasil.
- c) Mesmo com as intensas mudanças sofridas pelo país, alguns elementos dessas críticas ainda permanecem presentes no debate político atual.
- d) A composição do sistema político brasileiro, desde a Revolução de 30, não mais apresentou a ocorrência de privilégios para a classe política.

### QUESTÃO 27

“Tanto as ideias e valores que predominavam entre a elite, quanto as instituições implantadas por esta mesma elite, mantinham relação tensa de ajuste e desajuste com a realidade social do país: uma sociedade escravocrata governada por instituições liberais e representativas; uma sociedade agrária e analfabeta dirigida por uma elite cosmopolita voltada para o modelo europeu de civilização.”

CARVALHO, Jose Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial. Encadernado/gravado com: Teatro de sombras: a política imperial, CARVALHO, Jose Murilo de. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 417.

O Segundo Reinado (1840-1889) foi um período de grandes contradições, entre as quais, de acordo com o texto, podemos citar:

- a) A distância entre o projeto de civilização defendido pelas elites dirigentes e a realidade socioeconômica defendida e mantida por essas elites.
- b) A defesa constante, por parte da maioria dos governantes, pelo fim da escravidão e das instituições representativas.
- c) A existência de uma sociedade, ao mesmo tempo, agrária e escravocrata.
- d) A manutenção do modelo europeu de civilização e uma estrutura política representada por instituições liberais e representativas.

**QUESTÃO 28**

"A lei de emancipação de 28 de setembro de 1871 determina entre outras coisas aos senhores de escravos que mandem ensinar a ler e a escrever a todas essas crianças. Em todo o Império, porém, não existem, talvez nem dez casas onde essa imposição seja atendida. Nas fazendas sua execução é quase impossível."

BINZER, Ina von. Os meus romanos: alegrias e tristezas de uma educadora alemã no Brasil. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 6. ed., 1994. p.137.

Esse trecho foi retirado de uma carta escrita por uma professora alemã que trabalhou no Brasil entre 1881 e 1883 e faz referência a:

- a) A Lei de Terras, que determinava a regulamentação da propriedade de terras por meio da compra.
- b) A Lei do Sexagenário, que determinava a liberdade de todos os escravos com mais de sessenta anos.
- c) A Lei do Ventre Livre, que libertava, sob algumas condições, apenas os filhos de escravas nascidos a partir daquela data.
- d) A lei Eusébio de Queiroz, que proibia o tráfico internacional de escravos.

**QUESTÃO 29**

"A partir de 1940, 420 jornais e 346 revistas não conseguiram registro no DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Os que insistiram em manter sua independência ou se atreveram a fazer críticas ao governo tiveram sua licença cassada. As "publicações inconvenientes" foram suprimidas. Com esse esquema, a propaganda oficial não só alcançou um nível de produção e organização sem precedentes no país, como também passou a se responsabilizar pela defesa da unidade nacional e a manutenção da ordem."

CAPELATO, M. H. "**Propaganda política e controle dos meios de comunicação**". In: PANDOLFI, D. (org.) Repensando o Estado Novo. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999. p. 173.

Sobre o período conhecido como Estado Novo no Brasil, podemos afirmar:

- a) O fechamento de jornais e revistas ocorreu devido à grande crise econômica sofrida pelo país após a quebra da bolsa de Nova York em 1929.
- b) Com a supressão de veículos de comunicação e a intensificação da propaganda oficial, a ditadura do Estado Novo foi capaz de construir o chamado mito Vargasista, presente no imaginário popular por décadas após o fim de seu governo.
- c) A instituição do Estado Novo teve clara inspiração nos fascismos europeus que se pautavam, no campo da propaganda, pelo estímulo à diversidade jornalística e liberdade de imprensa.
- d) A propaganda oficial da Ditadura Vargasista foi quase dominante durante a vigência do Estado Novo, no entanto, o DIP não intervia em publicações independentes.

**QUESTÃO 30**

Leia atentamente os textos abaixo:

**TEXTO 1:**

“Uma das especificidades do preconceito vigente no país é, como vimos, seu caráter não oficial. Enquanto em outros países adotaram-se estratégias jurídicas que garantiam a discriminação dentro da legalidade – seja por meio de políticas oficiais do apartheid, seja estabelecendo cotas étnicas, no Brasil, desde a Proclamação da República, a universalidade da lei foi afirmada de maneira taxativa: nenhuma cláusula, nenhuma referência explícita a qualquer tipo de diferenciação pautada na raça. No entanto, como silêncio não é sinônimo de inexistência, o racismo foi aos poucos reposto por aqui primeiro de forma ‘científica’, com base no beneplácito da biologia, e depois pela própria ordem do costume.”

SCHWARCZ, Lília Moritz. **Nem preto nem branco, muito pelo contrário: cor, raça e sociabilidade brasileira**. São Paulo: Claro Enigma, 2012. p. 79.

**TEXTO 2:**

“Acontece que o que veio, depois da liquidação do sistema escravista e dos breves anos da Reconstrução (quando os negros alcançaram conquistas civis e avanços políticos), foi pesado demais. No plano teórico, havia o “racismo científico”. No prático, a Ku Klux Klan. Mas não só. Este foi, também, o período da loucura jurídica antinegra. Os pretos perderam direitos civis recém-conquistados e houve um recrudescimento do segregacionismo. E foi aí que a one drop rule passou de código informal a código legal, formalizado no final do século XIX, quando se configurou de vez o chamado “sistema Jim Crow” de segregação racial. (...) Os estudiosos citam, como marco histórico desse longo período jurídico-político, o caso Plessy vs. Ferguson, de 1896, quando juízes norte-americanos negaram a Homer Plessy, um octoroon [pessoa com um bisavô negro] que poderia passar por branco, o direito de sentar em lugares reservados para brancos em trens que circulavam pela Louisiana. Firmou-se aí o princípio jurídico da separação.” A base legal da distinção entre o mundo dos brancos e o mundo dos pretos.

RISÉRIO, Antônio. **A utopia brasileira e os movimentos negros**. São Paulo: Edições 34, 2007, p.94-95.

Sobre os textos e a história do segregacionismo no Brasil e nos Estados Unidos, podemos constatar:

- a) A inexistência de leis segregacionistas possibilitou a consolidação da democracia racial plena na sociedade brasileira desde o início do século XX.
- b) O fim da escravidão no Brasil, em 1888, marcou o início de medidas jurídicas de combate ao racismo. Nos Estados Unidos, por sua vez, as leis passaram a institucionalizar a segregação.
- c) Em ambos os países o racismo figurou como marca estrutural da sociedade após a abolição, seja de forma institucionalizada ou diluída nos costumes e práticas sociais.
- d) A manutenção de leis segregacionistas até a década de 1960, nos Estados Unidos, tornou o racismo documentado e oficial por diversas décadas. No caso brasileiro, as leis de combate ao racismo tiveram o êxito de eliminá-lo por volta da década de 1990.



## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da Língua Portuguesa sobre o tema **Os desafios da educação inclusiva no Brasil**, apresentando experiência ou proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto I



Disponível em: <<http://www.sala.org.br/index.php/estante/colunas/educadores-globais/1006-educacao-inclusiva-no-df>>

### Texto II

Constituição Federal de 1988

Art. 205.

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206.

O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Art. 208.

O dever do Estado com a Educação será efetivado mediante a garantia de: III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de 0 a 6 anos de idade.

Art. 213.

Os recursos públicos serão destinados às escolas, podendo ser dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas, definidas em lei, que: I - comprovem finalidade não lucrativa e apliquem seus excedentes financeiros em educação.

Disponível em: <[http://www.fumec.br/cerai/docs/constituicao\\_federal\\_de\\_1988.pdf](http://www.fumec.br/cerai/docs/constituicao_federal_de_1988.pdf)>

### Texto III

#### Os desafios da Educação inclusiva: foco nas redes de apoio

Para fazer a inclusão de verdade e garantir a aprendizagem de todos os alunos na escola regular é preciso fortalecer a formação dos professores e criar uma boa rede de apoio entre alunos, docentes, gestores escolares, famílias e profissionais de saúde que atendem às crianças com Necessidades Educacionais Especiais.

O esforço pela inclusão social e escolar de pessoas com necessidades especiais no Brasil é a resposta para uma situação que perpetuava a segregação dessas pessoas e cerceava seu pleno desenvolvimento. Até o início do século 21, o sistema educacional brasileiro abrigava dois tipos de serviços: a **escola regular** e a **escola especial** - ou o aluno frequentava uma ou a outra. Na última década, nosso sistema escolar modificou-se com a proposta inclusiva e um único tipo de escola foi adotado: a regular, que acolhe todos os alunos, apresenta meios e recursos adequados e oferece apoio àqueles que encontram barreiras para a aprendizagem.

A **Educação inclusiva** compreende a Educação especial dentro da escola regular e transforma a escola em um espaço para todos. Ela favorece a diversidade na medida em que considera que todos os alunos podem ter necessidades especiais em algum momento de sua vida escolar.

Há, entretanto, necessidades que interferem de maneira significativa no processo de aprendizagem e que exigem uma atitude educativa específica da escola como, por exemplo, a utilização de recursos e apoio especializado para garantir a aprendizagem de todos os alunos.

A Educação é um direito de todos e deve ser orientada no sentido do pleno desenvolvimento e do fortalecimento da personalidade. O respeito aos direitos e liberdades humanas, primeiro passo para a construção da cidadania, deve ser incentivado.

Educação inclusiva, portanto, significa educar todas as crianças em um mesmo contexto escolar. A opção por este tipo de Educação não significa negar as dificuldades dos estudantes. Pelo contrário. Com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como **diversidade**. É essa variedade, a partir da realidade social, que pode ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças.

Preservar a diversidade apresentada na escola, encontrada na realidade social, representa oportunidade para o atendimento das necessidades educacionais com ênfase nas competências, capacidades e potencialidades do educando.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/554/os-desafios-da-educacao-inclusiva-foco-nas-redes-de-apoio>



## RASCUNHO PARA A REDAÇÃO

01 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

05 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul de Minas Gerais

## RASCUNHO PARA O GABARITO

01.	A	B	C	D
02.	A	B	C	D
03.	A	B	C	D
04.	A	B	C	D
05.	A	B	C	D
06.	A	B	C	D
07.	A	B	C	D
08.	A	B	C	D
09.	A	B	C	D
10.	A	B	C	D

**Língua Portuguesa**

11.	A	B	C	D
12.	A	B	C	D
13.	A	B	C	D
14.	A	B	C	D
15.	A	B	C	D
16.	A	B	C	D
17.	A	B	C	D
18.	A	B	C	D
19.	A	B	C	D
20.	A	B	C	D

**Matemática**

21.	A	B	C	D
22.	A	B	C	D
23.	A	B	C	D
24.	A	B	C	D
25.	A	B	C	D

**Geografia**

26.	A	B	C	D
27.	A	B	C	D
28.	A	B	C	D
29.	A	B	C	D
30.	A	B	C	D

**História**